

**2024/2028**

**PROJETO EDUCATIVO**  
do  
**Agrupamento de Escolas Damião de Goes**

Aprovado em Conselho Geral de 30 de outubro de 2024

## Índice

Introdução.....	2
1. PONTO DE PARTIDA .....	3
1.1. Caracterização do Agrupamento - Oferta educativa e formativa.....	3
1.2. População escolar - alunos, docentes e pessoal não docente.....	6
1.3. Projetos e Parcerias.....	8
1.4. Resultados Escolares - 2023/2024 .....	8
2. Análise SWOT.....	10
2.1. Ambiente Interno - Forças .....	10
2.2. Ambiente Interno - Fraquezas.....	12
2.3. Ambiente Externo - Oportunidades.....	13
2.4. Ambiente Externo - Ameaças .....	14
3. Missão .....	14
4. Visão .....	15
5. Linhas Orientadoras .....	15
5.1 Linha orientadora 1 - Liderança e Gestão.....	15
5.2 Linha orientadora 2 - Sucesso Educativo e Organização Pedagógica .....	15
5.3 Linha orientadora 3 - Identidade e Coesão do Agrupamento .....	16
5.4 Linha orientadora 4 - Integração e Igualdade de Oportunidades .....	16
6. Operacionalizar o Projeto Educativo .....	16
7. Avaliação do Projeto Educativo .....	17
8. Conclusão.....	18
ANEXO 1 .....	19

## Introdução

O Projeto Educativo (daqui em diante denominado simplesmente "Projeto") que se apresenta resulta, de um lado, de um processo de reflexão coletiva sobre a realidade do Agrupamento de Escolas Damião de Goes (daqui em diante chamado "Agrupamento") e, de outro, reafirma um compromisso sólido e exigente. Este compromisso estabelece um conjunto de objetivos e estratégias, que se corporizam em ações, com o intuito de garantir o funcionamento eficaz do Agrupamento e assegurar a prestação de um serviço público de qualidade.

A atuação das várias estruturas de orientação educativa, com especial ênfase nos grupos disciplinares e os departamentos curriculares, deve direcionar-se para a melhoria dos resultados escolares, o alcance das metas estabelecidas, a integração dos esforços dos diversos atores envolvidos no processo educativo e a promoção de uma autêntica cultura de Agrupamento, fundamentada na reflexão, cooperação e participação.

Este Projeto, entre outros aspetos, visa fortalecer a implementação de estratégias voltadas para a melhoria dos resultados nas aprendizagens dos alunos. O seu objetivo é promover o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, além de fomentar a efetiva participação e envolvimento dos pais, da comunidade local e das diferentes áreas e setores do Agrupamento. O projeto também busca assegurar o bem-estar de todos os membros da comunidade educativa e estimular o desenvolvimento profissional dos docentes e demais colaboradores, o que resulta em qualidade no serviço prestado e inovação contínua.

A rápida evolução das mudanças tecnológicas, económicas e sociais impõe à escola desafios significativos, forçando-a a transformar-se e a adaptar-se de forma constante. Essa necessidade de adaptação se dá por meio de dinâmicas e estratégias específicas, já que a escola é uma organização cuja atuação transcende em muito os "muros" da instituição. Nesse contexto, ela é afetada por redes complexas de sistemas externos, que se manifestam em projetos liderados pelo Agrupamento, bem como em protocolos e

parcerias estabelecidas com diversas entidades do tecido social, económico, empresarial e cultural.

É esta "teia" de complexidade que faz emergir a pertinência da construção de um Projeto consistente e ativo, que tenha por base uma reflexão/avaliação sempre presente, nomeadamente em relação a três vertentes inseparáveis: o que temos, o que queremos e o que temos de fazer para controlar/contornar os acontecimentos, em função do que desejamos.

O presente Projeto requer o envolvimento de toda a organização por meio de um vasto conjunto de relações que transcendem as suas fronteiras físicas. O seu objetivo é mobilizar a comunidade educativa, assumindo como fundamento o compromisso de empenhar esforços na colaboração com os parceiros comunidade educativa, a fim de alcançar as metas estabelecidas.

Nesse sentido, procuramos:

- a) promover a participação ativa da comunidade;
- b) investir no desenvolvimento das pessoas;
- c) fomentar a negociação e a construção de consensos, para que, unidos, possamos avançar na formação do Agrupamento que idealizamos.

## **1. PONTO DE PARTIDA**

### **1.1. Caracterização do Agrupamento - Oferta educativa e formativa**

O Agrupamento de Escolas Damião de Goes, situado em Alenquer, foi criado a 1 de agosto de 2010, na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 44/2010, de 14 de junho. Este agrupamento integra seis estabelecimentos de ensino, que vão do Pré-escolar ao Secundário, incluindo a Educação de Adultos, tendo como escola sede a Escola Secundária Damião de Goes.

A rede escolar do Agrupamento de Escolas Damião de Goes abrange três estabelecimentos localizados nas Paredes, em Alenquer: a Escola Básica de Paredes (JI/1º ciclo), frequentemente designada por Centro Escolar, a Escola

Básica Pêro de Alenquer (2º e 3º ciclos) e a Escola Secundária Damião de Goes.

A 2,2 km da escola-sede, na Vila de Alenquer, encontra-se a Escola Básica de Alenquer (1º ciclo), frequentemente designada como "escola da Vila". A 4,5 km da escola-sede, situa-se a Escola Básica de Cheganças (1º ciclo) e, a 8,6 km da escola-sede, localiza-se o Jardim de Infância e a Escola Básica de Santana da Carnota (JI/1º ciclo).

Estabelecimento de Ensino	Jardim de Infância	1º ciclo	2º e 3º ciclos	Sec. CCH e CP	EA
Escola Básica de Santana da Carnota	X	X			
Escola Básica de Paredes	X	X			
Escola Básica de Alenquer		X			
Escola Básica de Cheganças		X			
Escola Básica Pêro de Alenquer			X		
Escola Secundária Damião de Goes				X	X

Quadro 1: Estabelecimentos de Ensino e suas valências (Fonte: INOVAR)

É importante destacar que o Ensino Secundário abrange a totalidade da oferta de Cursos Científico-Humanísticos, envolvendo Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Línguas e Humanidades, bem como Artes Visuais. No que diz respeito aos Cursos Profissionais, atualmente, a oferta inclui as seguintes formações: Técnico/a de Apoio à Gestão, Técnico/a Auxiliar de Saúde, Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital, Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, Técnico/a de Logística, Técnico/a de Soldadura e Técnico/a de Informática - Sistemas.

A Educação de Adultos constitui um elemento central do Agrupamento, possibilitando a oferta de diversos percursos formativos que visam a obtenção de diferentes níveis de escolaridade, desde o 1º ciclo até ao ensino

secundário. Além disso, proporciona formação profissional e fomenta a integração social, a saber:

a) Cursos de Educação e Formação de Adultos de nível básico e secundário de tipologia escolar (EFA B3 e EFA S - A, B ou C);

b) Cursos de Educação e Formação de Adultos de nível secundário de Dupla Certificação (EFA S - DC );

c) Formações Modulares Certificadas em três eixos formativos: Ciências Informáticas (Ferramentas de Produtividade), Línguas Estrangeiras (Inglês, Alemão e Espanhol) e Cuidados de beleza (Manicure e tecnologias de embelezamento de unhas);

d) Cursos de Português Língua de Acolhimento que têm sido um elemento essencial para a integração social e profissional deste grupo de formandos. Por norma, cada grupo é composto, em média, por 7 a 10 nacionalidades diferentes;

e) A obtenção do ensino secundário através do Decreto-Lei 357/2007 de 29 de outubro, mediante a integração em percursos formativos que permitem a realização de UFCD's ou exames de nível de escola.

O Centro Qualifica Damião de Goes desempenha um papel central em todo o processo de educação de adultos, abrangendo duas vertentes importantes: por um lado, poder servir jovens e adultos entre os 15 e os 29 anos que não se encontram a estudar nem a trabalhar (NEET); por outro lado, dirige-se a adultos com 18 anos ou mais, empregados ou desempregados, que possuem qualificações inferiores ao 12º ano. Este centro permite a obtenção de ciclos de escolaridade (1º, 2º e 3º ciclos e ensino secundário) através do processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências escolares e profissionais, além de realizar procedimentos relacionados com a Comissão Técnica. Importa ainda salientar que o Centro Qualifica está a operacionalizar uma vasta gama de protocolos com entidades do setor empresarial e social nos concelhos de Alenquer e Sobral de Monte Agraço.

O Agrupamento conta com um Serviço de Psicologia e Orientação, bem como com um Centro de Apoio à Aprendizagem, que oferece duas valências de apoio especializado no 1.º ciclo e duas valências de apoio especializado nos 2.º e 3.º ciclos e também no ensino secundário.

O Agrupamento é além do mais sede do Centro de Formação Pêro de Alenquer, que abrange os concelhos de Alenquer, Arruda dos Vinhos e Sobral de Monte Agraço.

## 1.2. População escolar - alunos, docentes e pessoal não docente

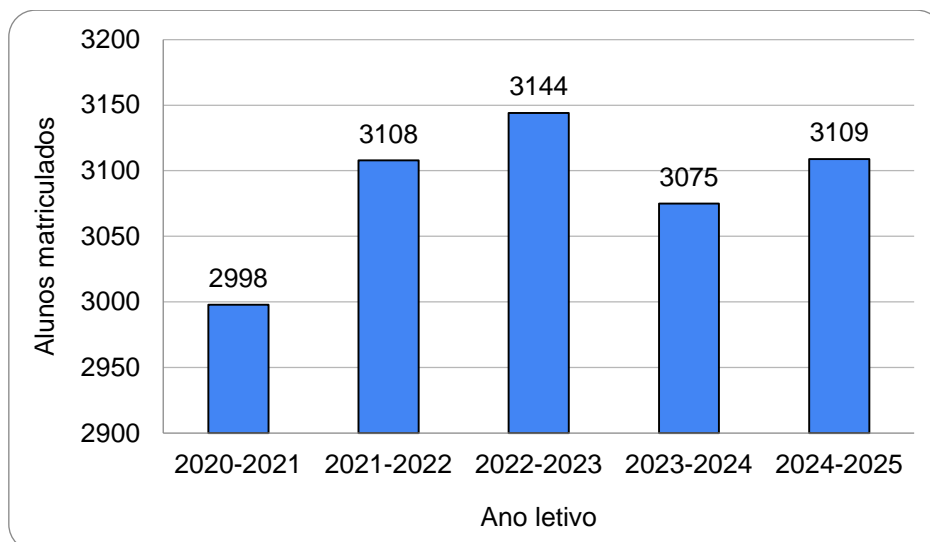


Gráfico 1: Distribuição de alunos por ano letivo (Fonte: Inovar Alunos)

Com exceção do ano letivo 2020-2021, o Agrupamento tem, de forma consistente, mantido um número de alunos superior a 3000, o que gera alguns desafios na gestão dos recursos materiais, na ocupação das salas e no número de alunos por turma, especialmente a nível dos 2º e 3º ciclos e do ensino secundário.

A partir do quadro 2, e tendo como referência o relatório de autoavaliação de 2020/21 a 2022/23, observamos uma diminuição no número de alunos a beneficiar de Ação Social Escolar e, na atualidade, dos alunos com Necessidades Educativas, enquanto se verifica um aumento de alunos estrangeiros. Esta diversidade cultural é bastante enriquecedora, mas exige um esforço contínuo, especialmente no que se refere à aprendizagem da língua portuguesa e à validação dos conhecimentos adquiridos, com o objetivo de garantir a sua integração e desenvolvimento escolar.

ESTRANGEIROS		AÇÃO SOCIAL ESCOLAR			ALUNOS NE		
Diurno	EA	A	B	C	Redutor	Não redutor	PEI
364	70	81	117	25	45	142	20

Quadro 2 - Caracterização da população Escolar (Fonte: Inovar alunos, 2024/2025)

Em relação ao corpo docente, que conta com 280 professores, os dados referentes ao ano letivo 2023/24 continuam a demonstrar uma notável estabilidade, o que contribui para a consistência do processo de ensino-aprendizagem, refletindo-se positivamente nos resultados dos alunos. Contudo, 44,28% dos docentes estão na faixa etária entre os 51 e os 60 anos, e 21,07% têm mais de 61 anos, o que levanta preocupações futuras relacionadas com a aposentação e eventuais faltas de assiduidade por motivos de saúde.

No que diz respeito ao pessoal não docente, o Agrupamento conta com 9 técnicos especializados, 15 assistentes administrativos e 109 assistentes operacionais, sendo que estas duas últimas categorias estão integradas nos quadros da Câmara Municipal de Alenquer.

Embora não existam constrangimentos significativos em relação aos Assistentes Técnicos e Técnicos Superiores, a situação é diferente na gestão dos Assistentes Operacionais. Apesar de o rácio estipulado por lei estar a ser cumprido, as várias escolas do Agrupamento possuem um conjunto de serviços que é fundamental garantir, como a portaria, bibliotecas, PBX, bar, refeitório, reprografia, papelaria, transportes, vigilância dos corredores e limpeza. Para além disso, especialmente nas escolas de Jardim de Infância e no 1.º ciclo, há uma necessidade crescente de acompanhamento das crianças com necessidades específicas, que são parcial ou totalmente dependentes de um adulto.

Toda esta diversidade de serviços - que, no caso da escola sede, se prolonga até às 23 horas - exige uma gestão flexível dos postos de trabalho, dado que podem surgir situações de doença ou de apoio familiar, levando à necessidade de desdobramentos de alguns Assistentes Operacionais em vários serviços.



### 1.3. Projetos e Parcerias

O Agrupamento tem vindo a consolidar e a expandir diversas parcerias nos sectores social, empresarial e autárquico, com o intuito de otimizar recursos e encontrar soluções que melhorem o serviço educativo prestado e colmatem lacunas existentes. Neste momento, estão em vigor 50 protocolos.

### 1.4. Resultados Escolares - 2023/2024

ENSINO BÁSICO				
Ciclo de ensino	% sucesso da UO	% sucesso Nacional	% sucesso - Prova final de Português	% sucesso - Prova final de Matemática
1º Ciclo	94,38%	97,90%	-----	-----
5º ano	97,24%	96,00%	-----	-----
6º ano	97,49%	95,40%	-----	-----
7º ano	90,05%	93,30%	-----	-----
8º ano	89,13%	94,50%	-----	-----
9º ano	87,03%	90,40%	64,06%	40,63%

Quadro 3 - Resultados Escolares Ensino Básico (Fontes: MISI e Inovar Alunos, 2023/2024)

ENSINO SECUNDÁRIO (CCH e CP)					
Ciclo de ensino	% sucesso da UO	% sucesso Nacional	% de conclusão no tempo esperado	Total de alunos candidatos ao ensino superior	% admitidos ao ensino superior
10º ano	82,62%	88,20%	-----	159	87%
11º ano	86,42%	93,10%	-----		
12º ano	77,68%	87,20%	52,43%		
1º ano	94,48%	97,70%	-----		
2º ano	100%	98,40%	-----		
3º ano	83,33%	68,90%	44,44%		

Quadro 4 - Resultados Escolares Ensino Secundário (Fontes: MISI, SIGO e Inovar Alunos, 2023/2024)

Da análise dos quadros 3 e 4, constatamos uma convergência entre os dados de sucesso do Agrupamento e os resultados a nível nacional. No entanto, os dados relativos à conclusão no tempo previsto no ensino secundário não são satisfatórios em nenhuma das modalidades de formação. É importante distinguir entre dois aspetos: por um lado, temos a conclusão dos alunos que estão matriculados no ano terminal; por outro lado, temos a consideração de um ciclo completo de 3 anos do curso.

<b>Resultados Avaliação Externa - Ensino Secundário</b>		
<b>DISCIPLINA</b>	<b>Resultado UO</b>	<b>Resultado nacional</b>
702-Biologia e Geologia	102	99
706-Desenho A	152	144
712-Economia A	124	127
714-Filosofia	98	105
715-Física e Química A	114	116
517-Francês	90	138
719-Geografia A	111	103
708-Geometria Descritiva A	124	108
623-História A	116	124
723-História B	165	122
724-História da Cultura e das Artes	103	119
550-Inglês	142	141
635-Matemática A	91	121
835-Matemática Aplicada Ciências Sociais	110	118
735-Matemática B	101	115
639-Português	106	111

Quadro 5 - Resultados Avaliação Externa: 1ª fase e por disciplina (Fontes: Inovar Alunos e ENES, 2023/2024)

Do quadro 5, destaca-se uma aproximação entre os resultados do Agrupamento e os resultados nacionais, sublinhando que apenas duas disciplinas obtiveram resultados abaixo de 10 valores.

## 2. Análise SWOT

### 2.1. Ambiente Interno - Forças

- Resultados escolares em linha com resultados nacionais;
- Elevada taxa de alunos que ingressam no Ensino Superior;
- Oferta educativa e formativa diversificada;
- Reintrodução da oferta formativa de dupla certificação na educação de adultos;
- Plano Anual de Atividades diversificado;
- Multiplicidade étnica dos alunos;
- Diversidade da oferta, qualificação de ativos, integração social e combate ao abandono escolar;
- Quadro de pessoal docente estável;
- O Agrupamento dispõe de várias Bibliotecas Escolares com uma grande variedade de atividades;
- Horário alargado da Biblioteca escolar da Escola-sede;
- Bom aproveitamento dos recursos humanos a nível do pessoal docente, administrativo e pessoal não docente;
- Qualidade das parcerias do Agrupamento;
- Bom ambiente de trabalho e motivação da maioria dos alunos, docentes e não docentes do Agrupamento;
- Existência do Centro Qualifica na Escola-sede;
- Disponibilização de um grande número de salas de informática na escola secundária;
- Existência de uma sala de aula do futuro, oferecida pelo município de Alenquer;
- Um trabalho muito bom que tem sido realizado no apoio aos alunos com necessidades específicas;
- Todos os cursos profissionais a funcionar na secundária garantem a existência de estágios e, em muitos casos, a posterior empregabilidade;
- Disponibilização de serviços de psicologia e orientação, com profissionais qualificados atuando em todas as escolas do Agrupamento;

- Articulação entre os conselhos de turma e a equipa de professores de educação especial;
- Potenciação das TIC ao serviço da Aprendizagem;
- Existência de Clube Europeu, Clube Ciência Viva, Desporto Escolar, Promoção e Educação para a Saúde, projetos Erasmus+, Escola Associada na UNESCO, Jornal Damianus, Centro de Exames DELF *Scolaire*;
- Solidificação do quadro EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional);
- Transportes escolares;
- Colaboração ativa com a autarquia;
- Compromisso dos órgãos de administração e gestão, bem como do pessoal docente e não docente, em servir a comunidade e promover um ambiente mais seguro. Este ambiente permitirá que os alunos ocupem o seu tempo em atividades que enriqueçam o currículo, inibam o abandono escolar e favoreçam a integração e valorização dos saberes dos estudantes;
- Implementação de um plano de formação para docentes e pessoal não docente;
- Articulação e trabalho desenvolvido com a Associação de Pais e Encarregados de Educação;
- Centro de apoio à aprendizagem com as valências de apoio especializado (do 1.º ciclo ao secundário), apoio educativo (2º e 3º ciclos), Laboratório das Aprendizagens (secundário) e o Centro de Recuperação de Módulos (ensino profissional);
- Práticas de gestão e organização que se pautam por critérios que privilegiam a inclusão;
- Procedimentos sistemáticos de autoavaliação, com recolha, tratamento e análise de dados.

## 2.2. Ambiente Interno - Fraquezas

- As instalações da Escola Básica do 1.º ciclo de Alenquer, da Escola Básica Pêro de Alenquer e da Escola Secundária Damião de Goes necessitam de intervenções urgentes;
- Fraca comunicação interna e externa sobre os vários projetos desenvolvidos no Agrupamento;
- Heterogeneidade nos perfis socioeconómicos e culturais dos alunos;
- Ocorrências disciplinares no 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário;
- Elevada taxa de absentismo, que leva a que os alunos tenham de prolongar o percurso formativo para além do desejável;
- Articulação interdisciplinar pouco aprofundada;
- Número elevado de alunos com necessidades de educação especial;
- Desadequação de alguns recursos e equipamentos face às exigências do currículo, nomeadamente, no ensino experimental;
- Instalações desportivas cobertas reduzidas para o número de turmas;
- Pouca participação dos alunos em clubes, projetos e atividades de complemento curricular;
- Necessidades de atualização do parque informático, com exceção das salas de aula de informática da escola secundária;
- Insuficiente articulação entre o trabalho desenvolvido nos diferentes anos de escolaridade e níveis de ensino que não favorece a sequencialidade das aprendizagens;
- Dinâmicas colaborativas entre os professores pouco desenvolvidas;
- Inexistência de práticas de supervisão;
- Necessidade de consolidação do uso de metodologias ativas/inovadoras no processo de ensino;
- Insuficiente formação dos recursos humanos do Agrupamento em TIC e recursos audiovisuais.

### 2.3. Ambiente Externo - Oportunidades

- Potenciação da *Web* e dos meios de comunicação enquanto canais privilegiados, capazes de potenciar o trabalho desenvolvido nos vários ciclos de ensino, projetos e na imagem do Agrupamento;
- Articulação do trabalho desenvolvido entre todas as escolas do Agrupamento para maximizar as sinergias existentes;
- Desenvolvimento de uma rede de cooperação com empresas do concelho e de concelhos limítrofes destinada à análise de resultados e à consensualização das melhorias a implementar;
- Promoção de oferta educativa e formativa que responda às especificidades socioeconómicas e culturais do concelho;
- Abertura da escola a um novo público devido à existência de um Centro Qualifica;
- Aprofundamento da oferta de formações modulares certificadas como fator de qualificação pessoal e profissional;
- Adequação dos horários de transporte aos horários das atividades letivas;
- Colaboração e abertura da autarquia (CMA) no apoio à organização de eventos;
- Existência de postos de trabalho / empresas para estágios profissionais nas áreas da oferta educativa e formativa;
- Alargamento das parcerias, protocolos e contratos com entidades públicas e privadas;
- Reforço das parcerias e protocolos com a CMA;
- Aplicação planeada, criteriosa e rigorosa de todas as verbas existentes;
- Aprofundamento da Academia Cisco;
- Implementação de Gabinete de Comunicação;
- Criação de um espaço de inovação, catalisador do trabalho colaborativo, do desenvolvimento da criatividade, da autonomia e do espírito crítico;
- Potencializar a transição digital.

## 2.4. Ambiente Externo - Ameaças

- Escassos recursos financeiros;
- Parque informático desatualizado, com exceção das salas de informática da escola secundária;
- Instalações insuficientes para a prática letiva e desenvolvimento dos vários projetos e clubes;
- Instalações insuficientes para o trabalho colaborativo.

## 3. Missão

O Agrupamento de Escolas Damião de Goes assume como missão a formação integral dos seus alunos, visando a melhoria das suas capacidades sociais e humanas e o seu sucesso académico. Enquanto prestador de serviço público de educação, orienta-se pelas necessidades educativas e formativas das crianças e dos jovens que o frequentam e por uma cultura de inclusão e participação, solidariedade e partilha, respeito e cidadania ativa.

No contexto social atual, uma educação baseada em valores éticos e morais é de uma importância relevante para dar resposta a situações conflituantes e para orientar diálogos, trocas de ideias e opiniões.

Também se valoriza a formação de indivíduos que pautem a sua atuação de acordo com a conceção de uma dimensão humana do trabalho produtivo e com o desenvolvimento de um espírito democrático e pluralista.

Em suma, o Agrupamento de Escolas Damião de Goes persistirá na sua missão de oferecer um serviço público educativo de qualidade, inspirado e orientado pelos valores constitucionais e pela tradição da escola democrática. O Agrupamento reafirma-se assim como o principal parceiro estratégico no desenvolvimento local, considerando o seu papel na elevação das taxas de escolarização e na promoção da qualificação profissional da população do concelho.

## **4. Visão**

Oferecer um serviço público de educação e formação de qualidade, em estreita colaboração com a comunidade, com o objetivo de promover a formação integral de cidadãos aptos a aprender ao longo da vida e a exercer uma cidadania responsável.

## **5. Linhas Orientadoras**

### **5.1 Linha orientadora 1 - Liderança e Gestão**

O Agrupamento como centro da ação educativa exige à comunidade uma nova cultura de responsabilidade, valorizando o papel dos vários intervenientes no processo educativo.

O/A Diretor(a) participa nas decisões organizativas do agrupamento com propostas adequadas às necessidades de uma nova cultura de aprendizagem, de forma a contribuir positivamente para o estabelecimento dum novo quadro organizativo, que permita aprofundar o exercício da autonomia pedagógica e administrativa.

Deste modo, pretende-se associar os princípios fundamentais da democraticidade e participação de todos os intervenientes nas tomadas de decisão que se relacionam com um novo modelo organizacional, nomeadamente nos domínios da organização interna e da regulamentação do seu funcionamento.

Esta linha orientadora abrange a visão estratégica do Agrupamento, assim como a política de gestão dos recursos humanos, físicos e financeiros.

### **5.2 Linha orientadora 2 - Sucesso Educativo e Organização Pedagógica**

A qualidade das aprendizagens é, efetivamente, o cerne da ação pedagógica do Agrupamento que coloca este desígnio no centro da sua atividade. Esta linha orientadora procura dar resposta a três preocupações centrais e estratégicas:



- Melhoria da qualidade do sucesso escolar;
- Melhoria e inovação na prática pedagógica;
- Processos de articulação na perspetiva do sucesso educativo.

### 5.3 Linha orientadora 3 - Identidade e Coesão do Agrupamento

Articulação no Agrupamento na perspetiva organizacional;

Qualidade do serviço prestado;

Comunicação interna e externa do Agrupamento;

Imagem do Agrupamento;

Impacto na comunidade;

Avaliação interna, que constitui um dos pontos essenciais para a promoção da qualidade do sucesso educativo.

### 5.4 Linha orientadora 4 - Integração e Igualdade de Oportunidades

Este eixo compreende:

A oferta educativa;

A Inclusão e o sucesso educativo;

As relações com a comunidade.

## 6. Operacionalizar o Projeto Educativo

Apresentam-se as metas, os objetivos estratégicos, as estratégias e os indicadores que nortearão o Projeto Educativo (ver Anexo I).

METAS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
LIDERANÇA E GESTÃO	1 - Incrementar o sentido de pertença e de identificação com o Agrupamento. 2 - Consolidar a cultura de trabalho em equipa. 3 - Promover o desenvolvimento profissional.
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	1 - Trabalhar de forma colaborativa. 2 - Promover práticas de utilização recorrentes de

	<p>tecnologia digital no ensino e aprendizagem.</p> <p>3 - Melhorar a articulação curricular e a sequencialidade das aprendizagens.</p> <p>4 - Proporcionar metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens.</p> <p>5 - Adequar os apoios aos alunos com necessidades específicas.</p> <p>6 - Acompanhar e supervisionar a prática letiva.</p> <p>7 - Melhorar a comunicação interna e externa.</p> <p>8 - Melhorar a qualidade dos serviços.</p>
RESULTADOS ACADÉMICOS E SOCIAIS	<p>1 - Melhorar os resultados internos.</p> <p>2 - Melhorar os resultados externos.</p> <p>3 - Melhorar índices de equidade.</p> <p>4 - Reduzir a desistência e a falta de assiduidade.</p> <p>5 - Valorizar a participação na vida do AEDG.</p>

## 7. Avaliação do Projeto Educativo

A auto-avaliação é um instrumento indispensável à promoção da qualidade educativa e à melhoria da qualidade das organizações escolares. A Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro, designada por “Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior”, defende um sistema duplo de avaliação, que inclui a “avaliação externa” e a “auto-avaliação”, sendo esta obrigatória e articulada com a primeira. Tendo como referência os termos de análise constantes no Artigo 6.º, da Lei n.º 31/2002, a auto-avaliação assenta nos seguintes princípios: a avaliação incidirá sobre o grau de concretização do projeto educativo e modo como se prepara e concretiza a educação/formação, o ensino e as aprendizagens dos alunos, tendo em conta as suas características específicas.

## 8. Conclusão

Implementar este Projeto implica contar com o auxílio de uma equipa interna coesa, professores, pessoal não docente, alunos, pais e encarregados de educação, comunidade local. Uma equipa que desenvolva uma interação que ajude o crescimento saudável das crianças e jovens e que assuma este Agrupamento como uma organização participada por todos no desenvolvimento de um diversificado leque de atividades que sirvam de base ao alcance dos objetivos propostos.

Torna-se imperioso, cada vez mais, desenvolver no Agrupamento uma cultura de participação, no sentido de criar novos métodos de trabalho, a cultura do próprio trabalho, a humanização do espaço escolar e a criação de condições para um modelo de gestão que permita lideranças, embora pautadas pela negociação e compromisso, assumam padrões elevados de eficácia, eficiência e qualidade no serviço público de educação.

Finalmente, e embora cada estabelecimento de ensino seja um caso com especificidade própria, grande parte do trabalho desenvolvido num Agrupamento deve conduzir à concretização de Projetos, com base na experimentação e reflexão o que poderá conduzir a uma necessidade de formação permanente dos colaboradores da instituição para um bom acompanhamento dos seus alunos e, por sua vez, uma preocupação constante desses alunos em relação ao seu próprio desenvolvimento.

O Agrupamento funcionará bem se tiver um corpo de pessoal docente e não docente estável e motivado, se tiver liderança e se tiver conseguido concretizar um Projeto Educativo bem enquadrado na comunidade.

## ANEXO 1

### 1. LIDERANÇA E GESTÃO

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
1. Incrementar o sentido de pertença e de identificação com o Agrupamento.	<p>a. Envolvimento da comunidade educativa em atividades do Agrupamento;</p> <p>b. Promoção do Agrupamento em eventos ;</p> <p>c. Envolvimento do pessoal docente e não docente nas atividades do Agrupamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Total de atividades realizadas.</li><li>• Total de visitantes da página do Agrupamento e redes sociais.</li><li>• Grau de satisfação dos participantes - <math>\geq 60\%</math>.</li></ul>
2. Consolidar a cultura de trabalho em equipa.	<p>a. Trabalho de equipa a realizar pelas lideranças intermédias.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Total de sessões de trabalho realizadas - <math>\geq 4</math>.</li><li>• Total de atividades planificadas, realizadas e avaliadas em grupo disciplinar - <math>\geq 2</math>.</li></ul>
3. Promover o desenvolvimento profissional.	<p>a. Verificação das necessidades de formação do pessoal docente e não docente;</p> <p>b. Atualização anual do Plano de Formação do AEDG;</p> <p>c. Operacionalização do Plano de Formação no AEDG, em parceria com o</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Total de ações solicitadas no Plano de Formação (pessoal docente e não docente).</li><li>• Total de ações realizadas (pessoal docente e não docente).</li><li>• Total de participantes envolvidos</li></ul>

	Centro de Formação.	(pessoal docente e não docente).
4. Elevar a qualidade dos projetos desenvolvidos	<p>a. Criação de condições materiais e físicas que permitam melhorar a qualidade dos projetos;</p> <p>b. Estabelecimento de parcerias específicas que visem a operacionalização dos projetos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de satisfação dos elementos da comunidade educativa envolvidos no projeto - <math>\geq 60\%</math>.</li> <li>• Total de alunos envolvidos nos projetos.</li> <li>• Resultados da avaliação dos alunos nas disciplinas envolvidas nos projetos - <math>\geq 60\%</math>.</li> </ul>

## 2. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
1. Trabalhar de forma colaborativa.	a. Realização de reuniões de trabalho entre disciplinas/anos/ ciclos; b. Produção conjunta de materiais de suporte ao processo de ensino e aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Total de reuniões formais e sessões de trabalho realizadas - <math>\geq 2</math>.</li> <li>• Total de materiais elaborados verificados através de uma listagem - <math>\geq 2</math>.</li> </ul>
2. Melhorar a articulação curricular e a sequencialidade das aprendizagens.	a. Construção de grelhas de suporte à articulação curricular, transversais entre anos/ciclos; b. Reorganização dos conteúdos curriculares por ciclo; c. Operacionalização de atividades de articulação vertical e horizontal.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Total de reuniões formais/sessões de trabalho realizadas - <math>\geq 2</math>.</li> <li>• Total de atividades de articulação presentes no Plano de Turma - <math>\geq 2</math>.</li> <li>• Total de atividades de articulação presentes no PAA - <math>\geq 10</math>.</li> </ul>
3. Proporcionar metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens.	a. Operacionalização da aprendizagem pela descoberta através da metodologia de projeto/ dinâmicas de grupo; b. Realização de aulas visando o trabalho autónomo; c. Estímulo à utilização das tecnologias de informação e comunicação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Total de materiais produzidos, visando a aprendizagem autónoma.</li> <li>• Total de aulas/horas com trabalho autónomo.</li> <li>• Grau de satisfação dos utilizadores com os recursos da Biblioteca Escolar - <math>\geq 60\%</math>.</li> <li>• Grau de satisfação dos utilizadores dos equipamentos informáticos em</li> </ul>

		<p>sala de aula - <math>\geq 55\%</math>.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de utilização do equipamento Informática da Biblioteca Escolar - <math>\geq 55\%</math></li> <li>• Resultado dos inquéritos no âmbito do PADDE.</li> </ul>
4. Incentivar a frequência de projetos fora do contexto da sala de aula.	<p>a. Implementação de projetos de desenvolvimento pessoal e emocional (Educação para a Saúde, Ecoescolas...);</p> <p>b. Participação em projetos de intercâmbio (Erasmus +).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentagem de alunos participantes que avaliam positivamente - <math>\geq 60\%</math>.</li> <li>• Percentagem de docentes que avaliam positivamente a sua participação - <math>\geq 60\%</math></li> <li>• Contributo para as alterações das práticas educativas, ações replicadas - <math>\geq 2</math>.</li> </ul>
5. Adequar o ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos promovendo a inclusão.	<p>a. Diferenciação das práticas de ensino nos diferentes contextos de aprendizagem;</p> <p>b. Implementação de projetos de promoção de sucesso escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de sucesso dos alunos com aulas de reforço/laboratórios de Aprendizagem /Centro de apoio à aprendizagem/Apoio EFA/CAM - <math>\geq 50\%</math>.</li> <li>• Taxa de sucesso dos alunos abrangidos pelos projetos específicos de oferta do Agrupamento - <math>\geq 50\%</math>.</li> </ul>
6. Acompanhar e supervisionar a prática letiva.	<p>a. Partilha de boas práticas;</p> <p>b. Partilha de práticas em contexto de</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Total de instrumentos / recursos / metodologias partilhadas - <math>\geq 90\%</math>.</li> </ul>

	<p>sala de aula;</p> <p>c. Supervisão da prática letiva dos docentes (facultativo).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Total de aulas partilhadas - <math>\geq 2</math>.</li> <li>• Total de aulas assistidas - <math>\geq 2</math>.</li> </ul>
7. Melhorar a comunicação interna e externa.	<p>a. Utilização eficaz dos circuitos de comunicação interna;</p> <p>b. Formação de uma equipa de docentes para o uso eficaz das tecnologias;</p> <p>c. Reconstrução da página web do Agrupamento, visando a sua eficiência na comunicação da informação;</p> <p>d. Promoção e projeção do AEDG no exterior, aproximando/envolvendo a comunidade educativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de satisfação da comunidade educativa na comunicação interna do AEDG - <math>\geq 60\%</math>.</li> <li>• Grau de satisfação da comunidade educativa na divulgação externa da informação do AEDG - <math>\geq 60\%</math>.</li> </ul>
8. Melhorar a qualidade dos equipamentos/ serviços.	<p>a. Requalificação dos espaços interiores e exteriores do AEDG;</p> <p>b. Aquisição de equipamento/mobiliário para os diferentes espaços/serviços do AEDG;</p> <p>c. Gestão eficaz dos recursos humanos do AEDG;</p> <p>d. Formação do pessoal não docente (atendimento ao público, trabalho colaborativo e funções específicas).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Total de requalificações realizadas.</li> <li>• Total de equipamento / mobiliário adquirido.</li> <li>• Resultado das auditorias.</li> <li>• Total de horas de formação realizadas.</li> </ul>



### 3. RESULTADOS ACADÉMICOS E SOCIAIS

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
<p>1. Melhorar os resultados internos</p>	<p>a. Análise e avaliação os resultados obtidos, periodicamente, em cada área curricular/disciplina;</p> <p>b. Aprofundamento das aulas de reforço individual ou em pequeno grupo;</p> <p>c. Monitorização do progresso dos alunos em função da análise comparativa entre os resultados obtidos na avaliação interna e externa;</p> <p>d. Diversificação dos instrumentos de avaliação;</p> <p>e. Participação em projetos pedagógicos de promoção do sucesso;</p> <p>f. Incentivo à participação dos alunos em concursos e outras iniciativas que contribuam para o desenvolvimento da sua aprendizagem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de sucesso por ano de escolaridade:             <ul style="list-style-type: none"> <li>– % de alunos que concluem o seu percurso no número de anos letivos esperados:                 <ul style="list-style-type: none"> <li>1º ciclo - 95%;</li> <li>2º ciclo - 95%;</li> <li>3º ciclo - 93%;</li> <li>Secundário CCH - 65%;</li> <li>Secundário CP - 85%.</li> </ul> </li> <li>– % de alunos que ingressam no Ensino Superior (CCH, CP, EA) - 87%;</li> <li>– % de alunos que ingressam no mercado de trabalho, na área de saída profissional do Curso Profissional - 75%;</li> <li>– Total de concursos, projetos ou outras iniciativas em que os alunos do Agrupamento participam - <math>\geq 2</math>.</li> </ul> </li> </ul>

<p>2. Melhorar os resultados externos</p>	<p>a. Incentivo à frequência das aulas de apoio;</p> <p>b. Critérios de avaliação interna, semelhantes aos da avaliação externa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de frequência das aulas de apoio/reforço curricular - 50% em todos os ciclos.</li> <li>• Resultados da avaliação externa - 100% de disciplinas com classificação <math>\geq 100</math> pontos.</li> </ul>
<p>3. Melhorar índices de equidade</p>	<p>a. Incentivo a práticas letivas que tenham em conta o contexto do aluno;</p> <p>b. Desenvolvimento de práticas de apoio à inclusão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• % de alunos ASE (escalão A e B) que concluem, o respetivo ciclo de ensino no tempo esperado - <math>\geq 50\%</math>.</li> <li>• % de alunos com RTP que concluem um ciclo de ensino no tempo esperado - <math>\geq 65\%</math>.</li> <li>• % de alunos com PEI que concluem o plano de estudos - <math>\geq 50\%</math>.</li> </ul>
<p>4. Reduzir a desistência e a falta de assiduidade</p>	<p>a. Sensibilização e mobilização da família para a valorização e acompanhamento do percurso escolar do aluno;</p> <p>b. Articulação com os diferentes serviços de apoio técnico-pedagógico;</p> <p>c. Encaminhamento dos alunos para percursos alternativos e outras ofertas formativas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• % de presenças dos Encarregados de Educação nas reuniões com os Diretores de Turma/Professores Titulares de Turma - <math>\geq 55\%</math>.</li> <li>• Total de reuniões entre os diferentes serviços técnicos - <math>\geq 4</math>.</li> <li>• Redução da falta de assiduidade - <math>\geq 15\%</math> por ano letivo.</li> <li>• Redução das ocorrências disciplinares - <math>\geq 15\%</math> por ano letivo.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de abandono escolar. - <math>\leq 0,1\%</math>.</li> <li>• Taxa de Anulação de Matrícula - <math>\leq 1\%</math>.</li> <li>• Taxas de Exclusão por Faltas - <math>\leq 0,1</math>.</li> </ul>
5. Valorizar a participação na vida do Agrupamento	<p>a. Aumento do número de atividades que visem a participação na vida do Agrupamento, organizadas pelo AEDG;</p> <p>b. Dinamização de atividades por parte dos alunos;</p> <p>c. Participação dos alunos nos vários órgãos do AEDG.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Total de atividades promovidas no PAA que visem a participação na vida do Agrupamento - <math>\geq 75\%</math>.</li> <li>• Grau de satisfação dos participantes - <math>\geq 55\%</math>.</li> <li>• Total de atividades propostas e realizadas pelos alunos, no PAA- <math>\geq 10\%</math>.</li> <li>• Total de presenças dos representantes dos alunos nos vários órgãos para que são convocados - <math>\geq 55\%</math>.</li> </ul>